



4 de outubro de 2021 - Nº 8 - sindipetrocaxias.org.br



RESOLUÇÃO 23 CGPAR



FUP cobra Petrobrás início de negociação coletiva da divisão de custeio da AMS

Em documento enviado no dia 02 à Gerência de Recursos Humanos da Petrobrás, a FUP cobrou o início imediato da negociação coletiva referente à divisão de custeio da assistência de saúde dos trabalhadores, a AMS. Porém, a Petrobrás ignorou a solicitação de negociação coletiva e não compareceu à reunião com a FUP.

A aprovação no dia 01/09 por unanimidade no Senado do PDL 342/2021, que anula os efeitos nocivos da Resolução 23 da CGPAR, impõe a negociação da Cláusula 31 do Acordo Coletivo de Trabalho, que trata do custeio da AMS:

“Parágrafo 1º: A Companhia e as Entidades Sindicais estabelecem

que se houver mudança ou revogação da Resolução CGPAR 23, em decorrência de atos ou diplomas regularmente baixados pelos poderes executivo ou legislativo, permanecerá a relação 60x40, até novo ajuste entre as partes.”

Desde que a Resolução 23 foi publicada, em janeiro de 2018, a FUP e seus sindicatos vinham se mobilizando para derrubar a medida e evitar que os trabalhadores do Sistema Petrobrás fossem impactados pelas imposições da CGPAR. Durante as negociações do Acordo Coletivo, várias ações foram tomadas neste sentido, visando postergar e minimizar o máximo possível os reflexos

da resolução sobre a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS).

Ainda assim, a gestão da Petrobrás está descumprindo o Acordo Coletivo e alterando de forma unilateral a assistência médica dos trabalhadores, contrariando legislações e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Além de impor aos beneficiários da AMS descontos abusivos em plena pandemia, a empresa entregou a uma entidade privada a gestão do plano de saúde, em um processo cheio de irregularidades e denúncias de favorecimento a operadoras de planos privados.

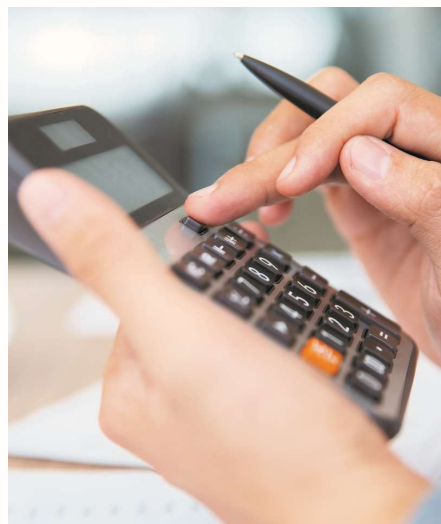
REAJUSTE SALARIAL

ACT garante reajuste salarial de 9,68% para os repactuados e de 10,42% para os não repactuados

Graças ao Acordo Coletivo de Trabalho negociado pela Federação Única dos Petroleiros juntos dos sindicatos filiados, os petroleiros e petroleiras terão o reajuste salarial garantido neste mês de setembro.

Em 2020, a categoria aprovou o ACT com validade de 2 anos. Portanto, neste ano de 2021 não

há negociação de acordo com a Petrobrás, sendo o reajuste automático de 100% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para os trabalhadores da ativa e aposentados e pensionistas não repactuados. Para os repactuados, o índice utilizado para o reajuste salarial é o IPCA, que fechou em 9,68%.



A diretoria do Sistema Petrobrás deu início à votação para escolha do nome da Associação que irá gerir a Assistência Médica dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa. Sua intenção é envolver os petroleiros e petroleiras para que legitimem uma entidade que não tem amparo da categoria.

Os trabalhadores, assim como as direções dos sindicatos petroleiros, defendem que a gestão da AMS - patrimônio da categoria petroleira - continue sendo executada pela própria Petrobrás porque é mais barato, mais seguro e eficiente. Criar essa nova entidade gestora da AMS significa transferi-la para uma empresa privada.

A FUP e os sindicatos estão se mobilizando, inclusive judicialmente, para impedir que esse modelo de gestão seja implementado na AMS.

Não vote! Ao votar, você estará demonstrando à direção da estatal que aceita essa nova associação, que representa a redução da qualidade do seu plano de saúde, a restrição dos seus atendimentos e o aumento absurdo dos seus descontos, até a sua total exclusão da AMS.

ELEIÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA APS



SERVIÇOS NÃO PRESTADOS PELA APS

A direção do Sindipetro Caxias tem recebido diversas denúncias de seus associados sobre os problemas da atual gestão do plano

de saúde. Para que o Sindicato possa resolver estas demandas, é preciso que os beneficiários encaminhem para a secretaria do

sindicato os comprovantes e históricos dos serviços.

Não fique sozinho, denuncie ao sindicato e garanta seus direitos.

FALE COM O SINDIPETRO CAXIAS FALE COM O SINDIPETRO CAXIAS

O Sindipetro Caxias possui canais diretos para atender as necessidades dos associados. Para atendimento jurídico você deve entrar em contato via WhatsApp no número (21)99439-2680; Para atendimento na secretaria de aposentados e pensionistas você deve entrar em contato com o número (21) 98318-1809.

